



Ata da Sessão Ordinária nº 1513 da 20ª Sessão legislativa da Câmara Municipal de Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, realizada em 14 de Julho de 2016.

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, neste plenário Ormindo Barreto da Costa “Caboclinho”, sito a Rodovia Amaral Peixoto, Km 102, Cidade Nova, Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, presidida por Vantoil Martins, ocupando a 1ª Secretaria o vereador Bruno de Oliveira e a 2ª Secretaria vereador Balliester Werneck. Havendo número legal de Edis presentes declarou-se aberta a presente Sessão Ordinária. Para abertura dos trabalhos a presidência convidou o Vereador Bruno de Oliveira a fazer a tradicional leitura bíblica, sendo esta: **Salmo 123. O primeiro secretário fez a leitura das atas 1511 e 1512, ambas aprovadas pela totalidade dos edis presentes.** Leitura das matérias do **Expediente: Processo Administrativo nº 060 2016 do Ver. Leandro Coutinho, justifica sua ausência na Sessão Plenária; Requerimentos Legislativos nº 53 e 54 2016 de autoria do vereador Balliester Werneck. Convite Primeira Feira Cultural do Cras no bairro Vila Nova. Não havendo comentários sobre o Expediente, passamos à Chamada Regimental** que confirmou a presença da maioria dos Edis, com ausência justificada do Vereador Leandro Coutinho. Não havendo matérias na Pauta de votação Passamos à fase de Explicações Pessoais: O vereador Marcelo de Oliveira assumiu a tribuna, em seu discurso tratou diversos temas, dentre eles falou sobre a situação atual dos servidores públicos que ainda estão sem os salários nas contas, sobre as contratações em cargos comissionados da prefeitura e sobre as dificuldades de gestão do atual governo. Afirmando que sua prioridade é defender a situação do funcionalismo público o edil deixou claro que sempre se posicionou, desde o início do mandato, à favor das classes. O edil afirmou que vê que hoje o Governo não têm condições de pagar suas contas e não sabe como vai ser até o final do ano. Prosseguindo o edil discursou também sobre a APAE em Iguaba Grande afirmando que escuta dizer que existe um trabalho constante para que a APAE seja fechada. O edil disse que temos que fazer de tudo para que isso não aconteça. Concluindo o Ver. Marcelo se dirigiu aos funcionários públicos afirmando que estará sempre à disposição para defende-los. O Ver. Nilson Amorim assumiu a tribuna afirmando que não se pode fazer política errada e que precisa se fazer política para todos. O edil afirmou que a falha não está no Executivo mais sim no Legislativo que não cumpre sua função fiscalizadora. Prosseguindo o edil falou sobre a situação do Previg afirmando que é vergonhoso não saber o que estão fazendo com o dinheiro do povo. O edil parabenizou ao vereador Paulo pelos comentários que têm feito sobre as ações do Executivo afirmando que é muito sério o que está acontecendo com os servidores públicos. Falando sobre a falta de medicamentos na farmácia municipal o edil falou que está faltando administração e planejamento e que é um desrespeito muito grande o que se faz hoje no Poder Público. O vereador Alessandro Grimauth assumiu a palavra comentando o pagamento dos servidores que foi feito no período da tarde. O edil afirmou ainda que os servidores que recebem menos que um mil e quatrocentos reais já haviam recebido o salário. Sobre a Apae o edil afirmou que não existe nenhuma força do Executivo para o fechamento da Apae. O edil cedeu a palavra à subsecretária de Assistência Social, Silvana Grimauth. Assumindo a tribuna a subsecretária esclareceu a atual situação da Apae afirmando que existem problemas documentais e indícios de má administração do dinheiro público afirmando que a suspensão da subvenção ocorreu por causa das irregularidades apuradas em 2015, afirmando que a Apae é uma instituição não governamental que não depende de dinheiro público para se sustentar. Silvana afirmou ainda que hoje o serviço de convivência está atendendo adultos especiais já que a APAE afirmou que não têm como atender os adultos. Silvana afirmou que não é coerente aproveitar um momento político para se fazer um drama em cima de uma situação que já foi falada desde o ano passado que iria acontecer. Concluindo a subsecretária afirmou que só subiu à tribuna para esclarecer que a situação da APAE não é uma questão da prefeitura. O discurso sofreu apertes dos vereadores Bruno, Nilson e Marcelo. O vereador Alessandro continuou seu discurso afirmando que a avaliação principal de como o serviço está acontecendo deve ser feita pelos pais e que os vereadores devem esperar esta avaliação para saber se o serviço está à contento. Nada mais havendo a tratar, a presidência declarou encerrada a presente Sessão convocando os nobres pares para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se em 19 de Julho do corrente ano, neste mesmo plenário. Para constar, eu, Karla Kamila Vidal, Oficial de Atas ad hoc da Câmara Municipal de Iguaba Grande, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada depois de lida e aprovada pela Presidência, Secretários presentes e por esta Oficial de Atas.



*ESTADO DO RIO DE JANEIRO*  
**CAMARA MUNICIPAL DE IGUABA GRANDE**  
Sala das Sessões

Sala das Sessões, 14 de Julho de 2016.